



A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO E CONTAS
DA
DIRECÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2007

SEDE

Rua Formosa, 325 1º
4000-252 PORTO
Tel. 222 087 520 – 223 320 961
Fax 222 087 702

SECÇÃO FUNERÁRIA

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33
4000-380 PORTO
Tel. 222 005 940
Fax 222 089 619

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Em conformidade com o determinado na Lei e cumprindo o estabelecido no nº1 do Artigo 65º dos Estatutos, é com grande satisfação que apresentamos o RELATÓRIO e CONTAS da Direcção nos quais destacamos as partes mais importantes da nossa administração referentes ao ANO de 2007, esperando a vossa apreciação justa e imparcial a que nos habituaram.

Mapa 1

Un: Euro

Receitas associativas	2007	2006	Variação	%
Classe Familiar	1.668.395	1.375.383	293.012	21,3%
Classe Especial		25	-25	-100,0%
Idade Sénior	9.273	7.775	1.498	19,3%
	1.677.668	1.383.183	294.485	21,3%

Mapa 2

MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2004	2005	2006	2007
Admitidos e readmitidos	2.161	2.178	2.166	1.892
Eliminados por falecimento	864	804	759	822
Eliminados por abandono	1.630	1.753	1.720	1.734
Sócios em 31.12	61.076	60.697	60.384	59.720
Variação anual	-333	-379	-313	-664
Variação anual (%)	-0,5%	-0,6%	-0,5%	-1,1%

Mapa 3

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2007	2006	Variação	%
Admitidos e readmitidos	1.892	2.166	-274	-12,7%
Eliminados por falecimento	822	759	63	8,3%
Eliminados por abandono	1.734	1.720	14	0,8%

Mapa 4

SUBSÍDIOS PROCESSADOS

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	2007	2006	VARIAÇÃO	%
SÓCIOS						
Masculinos	401	1	402	369	33	8,9%
Femininos	420	0	420	390	30	7,7%
	821	1	822	759	63	8,3%
FAMILIARES						
Conjuges	363	0	363	370	-7	-1,9%
Filhos até 5 anos	2	0	2	2	0	0,0%
Filhos de 5 a 16 anos	0	0	0	3	-3	-100,0%
	365	0	365	375	-10	-2,7%
TOTAL GERAL	1.186	1	1.187	1.134	53	4,7%
CUSTO (€)			553.080	500.395	52.685	10,5%

Mapa 5

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA											
Z O N A	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				E F E C T U A D O
	FAMILIAR	SÊNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÊNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÊNIOR	TOTAL	
00	529	264	699	2	96	-4	10.989	8	1.236	12.233	89,35%
01	38	13	44		4	3	1.057		76	1.133	93,87%
02	13	6	35		1	-17	963	11	18	992	94,34%
03	11	3	32	1	1	-20	748	2	14	764	94,72%
04	72	21	82		14	-3	2.442	8	90	2.540	95,27%
05	38	8	46		2	-2	1.455	2	82	1.539	95,31%
06	31	3	45			-11	1.493	2	20	1.515	97,33%
07	116	19	162	5	4	-36	5.037	30	128	5.195	95,25%
08	16	6	25		1	-4	1.068	22	34	1.124	96,50%
09	14	4	37		1	-20	772		11	783	94,45%
10	82	8	90		3	-3	2.508		62	2.570	94,88%
11	29	5	134		3	-103	3.196	1	22	3.219	93,70%
12	44	1	117	1		-73	3.069	8	19	3.096	94,60%
13	16	1	17		1	-1	423		12	435	95,69%
14	39	4	88	1	6	-52	1.751	17	25	1.793	91,59%
15	23	5	69	1	4	-46	2.412	10	55	2.477	96,69%
16	48	5	94		4	-45	2.889	4	26	2.919	95,20%
17	44	8	89		1	-38	2.330	13	40	2.383	94,99%
18	24	6	65		2	-37	1.611	6	22	1.639	91,56%
19	26	2	69		1	-42	2.052		13	2.065	93,55%
20	16	0	35			-19	906		2	908	96,80%
21	43	0	40	1		2	1.741	4	10	1.755	95,48%
22	32	2	51	7		-24	1.270		10	1.280	92,95%
23	58	3	70		3	-12	1.759	5	11	1.775	92,48%
24	10	1	49		1	-39	814	2	15	831	89,38%
25	17	4	23		1	-3	716		20	736	96,05%
26	49	12	58			3	1.614		32	1.646	95,72%
27	0	0	7	2		-9	241		-	241	94,86%
28	0	0	6			-6	88		1	89	88,84%
29	0	0	3			-3	45			45	95,14%
	1.478	414	2.381	21	154	-664	57.459	155	2.106	59.720	

SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, na qual estamos federados para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2007 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

Mapa 5

Ano: 2007

Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.648
Oftalmologia	1.728
Ortopedia	308
Otorrino	665
Urologia	120
Ginecologia	623
Cardiologia	221
Dermatologia	353
Estomatologia	5.894
Neurologia	180
Psiquiatria	183
Pneumologia	71
Reumatologia	84
Endocrinologia	121
Podologia	255
Fisioterapia	1.015
Cirurgia	141
Enfermagem geral	4.056
Proteses	537
Pediatria	98
Ecografia	179
Fisiatria	105
Outras	593
TOTAL	21.178

ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO “MUTUALISMO E SOLIDARIEDADE – 2006”

Como corolário da linha de actuação, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, na sua sessão de hoje, dia 10 de Setembro corrente, apreciados que foram os considerandos e pressupostos enunciados, por voto nânime dos seus cinco titulares presentes, deliberou conferir o prémio de 2006, à sua associada “A Beneficência Familiar – A.S.M.”, “MUTUALISMO E SOLIDARIEDADE – 2006”, pelo dinamismo da prestigiada mutualidade da Cidade do Porto, e pelo seu trabalho de missão em prol da defesa e da promoção da pessoa humana e dos seus Direitos Fundamentais.

Prémio que, simbolizando num singelo galardão em prata, com o símbolo da UMP em esmalte, juntamente com diploma próprio, consagra a Associação Mutualista A Beneficência Familiar na celebração dos seus 130 anos ao serviço do mutualismo e da economia social.

MAILING

Continuamos a divulgar em grande escala as modalidades sociais da nossa Associação, lançando também este ano um grandioso mailing de 120.000 exemplares que enviamos para as residências dos nossos associados através dos serviços dos C.T.T., e pela distribuição porta-a-porta na Cidade do Porto e Concelhos do Grande Porto onde mantemos a nossa zona de influência.

FUNERÁRIA

Congratulamo – nos com muito orgulho pelos êxitos alcançados pela nossa Secção Funerária na prestação de serviços de grande dignidade e apoios dados aos familiares de associados falecidos.

Continuamos a trabalhar com muito interesse e dedicação no sentido de engrandecermos cada vez mais esta arrojada aposta de auxílio aos nossos associados nos momentos tristes e difíceis de um funeral, apoiados com a colaboração dos nossos trabalhadores, pela elevada qualidade das nossas viaturas e equipamentos, pelos preços mutualistas que praticamos, pela eficácia dos nossos serviços que laboram 24 horas por dia, mas sobretudo pela moralização que impusemos no sector funerário que nos deu uma dimensão de grande prestígio e admiração pelos serviços realizados.

Também este ano e a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos saudosos associados falecidos durante o ano de 2007.

TURISMO SOCIAL

Também podemos orgulhar com os êxitos alcançados pela nossa SECÇÃO DE TURISMO SOCIAL que este ano ultrapassou todas as expectativas com a VIAGEM AO CONE SUL da América do Sul, visitando o Uruguai, Argentina, Iguazú, Brasil, Paraguai e Chile, para além de outras viagens realizadas em Portugal e no estrangeiro.

Foi com grande contentamento que verificamos que todas estas viagens contribuíram para o enriquecimento cultural de todos participantes, proporcionando-lhes também momentos de lazer e bem estar que motivaram sincera confraternização nesta grande família mutualista, prestigiando simultaneamente elevados níveis da nossa organização.

SECÇÃO AMBULÂNCIAS – TRANSPORTE DE ASSOCIADOS DOENTES

Esta modalidade tem desenvolvido progressos consideráveis no apoio a associados e familiares doentes no transporte para hospitais, tratamentos, análises clínicas, e até para convívios em datas significativas.

Continuamos a diligenciar junto do Ministério da Saúde no sentido de celebrarmos uma Convenção para subsidiar os respectivos transportes no sentido de os tornar mais acessíveis aos seus utentes.

FALECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos associados e familiares verificado durante o corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Ordem da Igreja da Trindade no passado dia 15 de Dezembro de 2007 que encheu por completo aquele templo.

AGRADECIMENTOS

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração e amizade para o engrandecimento da nossa Associação, nomeadamente os nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada aos nossos serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no relacionamento com os associados, mas também pelo interesse manifestado na divulgação das nossas modalidades, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção – Geral dos Regimes de Segurança – Social e Banco de Portugal pelos apoios que nos dispensaram, ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas pela colaboração excepcional que nos tem prestado nos sucessivos apoios em contendas judiciais, às Direcções amigas das nossas congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados, Montepio, Benéfica Previdente, A Vencedora, A Previdência Familiar do Porto, Associação de Socorros Mútuos de São Mamede de Infesta, Amar – Associação Mutualista dos Artistas, Elos de Solidariedade, Associação dos Reformados e Pensionistas do Montepio e da Caixa de Socorros e Pensões dos Ex – Trabalhadores dos S.T.C.P., do Clube do Pessoal da EDP – Delegação do Porto e da Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto.

CONCLUSÃO

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados uma ideia geral do trabalho que realizamos durante o Ano de 2007.

Esperamos que todo este nosso trabalho realizado com muita dedicação e honestidade seja apreciado com todo o interesse que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 27 de Março de 2008

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

Un: Euro

	2007			2006
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
Imobilizado				
Imobilizações incorpóreas	49.622	48.550	1.072	2.461
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	336.689	40.403	296.286	303.020
Equipamento básico	124.725	113.897	10.828	12.647
Equipamento de transporte	494.552	398.174	96.378	104.324
Ferramentas e utensílios	144.496	106.697	37.799	52.271
Equipamento administrativo	299.008	222.246	76.762	35.605
Outras imobilizações corpóreas				
Investimentos financeiros				
Partes de capital	42.735		42.735	42.735
Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
Circulante				
Existências				
Mercadorias	46.804		46.804	61.555
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes	134.045		134.045	92.279
Utentes	12.856		12.856	
Outros devedores	127.190		127.190	55.381
Adiantamentos a fornecedores	65.305		65.305	59.405
Depósitos bancários	1.137.899		1.137.899	908.010
Caixa	2.497		2.497	2.498
Acréscimos de proveitos	0		0	0
Custos diferidos	388.131		388.131	439.657
TOTAL DO ACTIVO	3.413.273	929.967	2.483.306	2.178.567
CAPITAL PRÓPRIO				
Fundo Social			9.017	9.017
Outras reservas			1.220.953	1.220.953
Resultados transitados			903.630	721.749
Resultado líquido do exercício			304.279	181.880
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			2.437.879	2.133.599
PASSIVO				
Dívidas a terceiros-Longo Prazo				
Dívidas a instituições de crédito				
Dívidas a terceiros-Curto prazo				
Pessoal			8.704	
Dívidas a instituições de crédito				6.441
Fornecedores c/c			7.271	
Fornecedores Imobilizado			1.077	
Associados e beneficiários				
Estado e outros entes públicos			16.785	26.023
Outros credores			1.800	100
Acréscimo de custos				564
Proveitos diferidos			9.790	11.840
TOTAL DO PASSIVO			45.427	44.968
TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO			2.483.306	2.178.567

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

Código das contas		2007	2006	Variação	%
CUSTOS E PERDAS					
60	Custos inerentes a associados	553.080	500.395	52.685	10,5%
607	Aumento das provisões matemáticas			0	
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	553.080	500.395	52.685	10,5%
61	Custo das mercadorias vendidas	275.865	240.529	35.336	14,7%
62	Fornecimentos e serviços externos	580.956	361.940	219.016	60,5%
64	Custos com pessoal	636.117	591.351	44.766	7,6%
641/2	Remunerações	526.566	497.063	29.503	5,9%
643/8	Encargos sociais	109.551	94.288	15.263	16,2%
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	98.843	126.309	-27.466	-21,7%
67	Provisões	0	0	0	
63	Impostos	82	154	-72	-46,8%
65	Outros custos operacionais	6.769	6.824	-55	-0,8%
68	Juros e custos similares	862	380	482	126,8%
	(A)	2.152.574	1.827.882	324.692	17,8%
69	Custos e perdas extraordinários	1.260	370	890	240,5%
	(C)	2.153.834	1.828.252	325.582	17,8%
88	Resultado líquido do exercício	304.279	181.880	122.399	67,3%
		2.458.114	2.010.132	447.982	22,3%
PROVEITOS E GANHOS					
70	Proveitos inerentes a associados:	1.677.668	1.383.158	294.510	21,3%
707	Redução de provisões matemáticas			0	
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.677.668	1.383.158	294.510	21,3%
71/72	Vendas e prestações de serviços	760.566	606.113	154.453	25,5%
76	Outros proveitos operacionais			0	
78	Proveitos e ganhos financeiros	18.620	19.644	-1.024	-5,2%
	(B)	2.456.854	2.008.915	447.939	22,3%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.260	1.217	43	3,5%
	(D)	2.458.114	2.010.132	447.982	22,3%
Resultados correntes (B)-(A)		304.279	181.033	123.246	68,1%
Resultados financeiros		17.758	19.264	-1.506	-7,8%
Resultados extraordinários		0	847	-847	-100,0%
Resultado líquido do exercício (D)-(C)		304.279	181.880	122.399	67,3%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelos custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2007 foi de 49.

3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
Início do ano	58.362	176	1.846	60.384
ADMITIDOS	1.452	-	413	1.865
READMITIDOS	26	-	1	27
ELIMINADOS				
FALECIMENTO	821	1	-	822
ABANDONO	1.560	20	154	1.734
Final do ano	57.459	155	2.106	59.720

4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO

Un: Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Sistemas de Informação	49.622				49.622
	49.622	0			49.622
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	336.689				336.689
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	474.326	32.218	11.992		494.552
Ferramentas e utensílios	137.544	6.952			144.496
Equipamento administrativo	231.078	70.940	3.010		299.008
Outras imobilizações corpóreas					
	1.304.362	110.110	15.002		1.399.470
Investimentos financeiros					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454				49.454
TOTAL	1.403.438	110.110	15.002	0	1.498.546

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Un: Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Sistemas de Informação	47.162		1.388	48.550
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	33.669		6.734	40.403
Equipamento básico	112.078		1.820	113.898
Equipamento de transporte	370.002	-11.992	40.164	398.174
Ferramentas e utensílios	85.274		21.424	106.698
Equipamento administrativo	195.471	-540	27.313	222.244
Outras imobilizações corpóreas	0			0
TOTAL	843.656	-12.532	98.843	929.967

5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVENTÁRIO DE TÍTULOS				
Un: Euro				
Designação	Quantidade	Valor Nominal	BALANÇO	
			Unitário	Total
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Caixa Económica do Porto				1.489
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
Títulos de Dívida Pública				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.455
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.600
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.637
TOTAL	1.183			49.457

6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Un: Euro	
Existências Iniciais	61.555
Compras	261.114
Regularização de existências	
Existências Finais	46.804
Custos no exercício	275.865

9) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e Perdas			Proveitos e ganhos		
	2007	2006		2007	2006
681.Juros suportados			781.Juros obtidos	11.401	12.742
688.Outros custos financeiros	862	380	785.Dif. Câmbio Favoráveis		
			786.Descontos p.p. obtidos	7.219	6.902
Resultados Financeiros	17.758	19.264			
TOTAL	18.620	19.644		18.620	19.644

11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Un: Euro

	Custos e Perdas		Proveitos e ganhos	
	2007	2006	2007	2006
691.Donativos			791.Restituição de impostos	
694.Perdas em imobilizações	1.260		794.Ganhos em imobilizações	1.250
697.Correcções exercícios anteriores		180	795.Benefícios e penalidades cont.	
698.Outros Custos e Perdas		190	797.Correcções exercícios anteriores	
Resultados Extraordinários	0	847	798.Outros	10
TOTAL	1.260	1.217		1.260
				1.217

12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

EXERCÍCIO DE 2007

No exercício de 2007 continuou o excelente crescimento da Caixa Económica do Porto dos últimos exercícios. O resultado líquido deste exercício volta a estabelecer um novo máximo, situando-se nos 154,085 €, um crescimento de 13%.

Mais uma vez, apesar da excelente performance da instituição, os resultados foram penalizados pelo contínuo reforço das provisões, no valor de 79,724 € (os reforços foram de 37,710 € e 15,893 €, em 2006 e 2005 respectivamente). Salientamos que o nível de provisões constituído resulta das disposições legais estabelecidas pelo Banco de Portugal, e que são exageradas face à evolução histórica do nível de provisionamento adequado a esta instituição. A carteira de crédito (após provisões) apresentou um crescimento de 19% face ao exercício anterior.

Foi dada continuidade à política de optimização da aplicação e rentabilização dos fundos disponíveis, para privilegiar o crescimento sustentado a longo prazo, continuando a existir margem significativa para uma melhoria dos resultados.

Ano	Resultados	Variação	%	Rendibilidade	
				ROA (1)	ROE (2)
2000	32.018 €			6,51%	39,73%
2001	-32.267 €	-64.285 €	-200,8%	-6,08%	-30,92%
2002	44.199 €	76.466 €	-237,0%	7,75%	42,40%
2003	91.873 €	47.674 €	107,9%	12,34%	83,37%
2004	119.862 €	27.989 €	30,5%	11,42%	67,25%
2005	80.517 €	-39.345 €	-32,8%	5,27%	28,34%
2006	135.662 €	55.145 €	68,5%	6,68%	35,30%
2007	154.085 €	18.423 €	13,6%	6,20%	31,29%

(1) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA)

(2) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios

AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo o ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 27 de Março de 2008

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

1 Euro

	2007			2006
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	201.123		201.123	135.398
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	643.670		643.670	602.304
3. Outros créditos sobre ICs	400.000		400.000	200.000
4. Créditos sobre clientes	1.471.403	-199.805	1.271.598	1.066.675
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	200.000		200.000	100.000
Emissores públicos				
Outros emissores	200.000		200.000	
6. Ações e títulos de rendimento variável	2.712		2.712	68.154
7. Participações				0
8. Partes do capital em empresas coligadas				0
9. Imobilizações incorpóreas	3.411	-3.321	90	266
10. Imobilizações corpóreas	55.339	-48.300	7.039	7.197
11. Capital subscrito não realizado				0
12. Ações próprias ou partes de capital próprias				0
13. Outros activos	31.498		31.498	28.190
14. Contas de regularização				856
15. Prejuízos do exercício			0	
TOTAL DO ACTIVO	3.009.156	-251.426	2.757.730	2.209.040
PASSIVO				
1. Débitos para com ICs				
a) A vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			1.933.153	1.580.460
a) Depósitos de poupança			0	0
b) Outros débitos			1.933.153	1.580.460
b1) À vista			1.062.870	822.325
b2) A prazo ou com pré-aviso			870.283	758.135
3. Débitos representados por títulos				0
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			92.093	52.253
5. Contas de regularização			16.158	13.324
6. Provisões para riscos e encargos			2.029	2.790
a) Para riscos gerais de crédito			2.029	2.790
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			558.724	423.062
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados			0	
14. Lucro do exercício			154.085	135.662
TOTAL DO PASSIVO			2.757.730	2.209.040

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

	2007	2006	Varição	%
Custos				
1. Juros e custos equiparados	39.301	32.826	6.475	19,7%
2. Comissões	42	80	-38	-47,7%
3. Prejuízos em operações financeiras	614	3.204	-2.590	-80,8%
4. Gastos gerais administrativos	76.030	43.336	32.694	75,4%
a) Custos com pessoal	44.271	43.336	935	2,2%
- Salários e vencimentos	38.519	37.640	879	2,3%
- Encargos sociais	5.753	5.696	57	1,0%
b) Outros gastos administrativos	31.758	22.549	9.209	40,8%
5. Amortizações do exercício	1.662	1.428	234	16,4%
6. Outros custos de exploração				
7. Provisões para crédito vencido	302.310	257.518	44.792	17,4%
8. Provisões para imobilizações financeiras				
10. Resultados da actividade corrente	155.261	135.676	19.585	14,4%
11. Perdas extraordinárias	1.125		1.125	
13. Imposto sobre os lucros do exercício				
14. Outros impostos	51	33	18	53,9%
15. Lucro do exercício	154.085	135.662	18.423	13,6%
TOTAL	575.219	496.636	78.583	15,8%
Proveitos				
1. Juros e proveitos equiparados	297.087	223.765	73.322	32,8%
2. Rendimentos de títulos	168	144	24	16,9%
a) Rendimento de acções	168	144	24	16,9%
b) Rendimento de participações				
c) Rendimento de partes de capital				
3. Comissões	27.200	31.878	-4.678	-14,7%
4. Lucros em operações financeiras				
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	223.347	219.808	3.539	1,6%
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras				
7. Outros proveitos de exploração	27.416	21.022	6.394	30,4%
8. Resultados da actividade corrente				
9. Ganhos extraordinários		19	-19	-100,0%
11. Prejuízos do exercício				
TOTAL	575.219	496.636	78.583	15,8%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS**

A rubrica 4.b.Outros gastos administrativos da demonstração de resultados estava registada no exercício anterior como rubrica 6.Outros custos de exploração.

2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,190 € inscrito na rubrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Na rubrica do Activo 6.Acções e títulos de rendimento variável, estão registadas 526 acções do Banco Espírito Santo no valor de 2.627 €, enquanto o valor de mercado é de 7.890 €.

6) PARTICIPAÇÕES**7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO**

As obrigações MG Business Invest 2005-2008 tem vencimento em Dezembro de 2008.

8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,190 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária.

9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS**10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS**

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS				
Un: Euro				
Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
TÍTULOS INVESTIMENTO				
De rendimento fixo-de outros emissores	200			100.000
Emitidos por residentes				
A médio e longo prazos				
MG Business Invest 2005-2008	200	500,00	500,00	100.000
Valores de rendimento variável	643			102.712
Emitidos por residentes	543			2.712
Acções				
BES	526	4,99	4,99	2.627
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	4,99	85
Outros valores				
BPI Rendimento Mais 2007	100	1.000,00	1.000,00	100.000
TOTAL	843			202.712

11) ACTIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS									
CONTAS	Saldo anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
	Un: Euro								
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	3.411	3.145				176			90
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	47.478	40.282	1.329			1.486			7.039
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
TOTAL	57.421	49.959	1.329	0	0	1.662	0	0	7.129

12) OUTROS ACTIVOS**13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	400,000
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,471,403
Un: Euro	

15) REAVALIAÇÕES**16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	100.234
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	528,213
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	241,836
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1.062.870
Un: Euro	

19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO**20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto detém um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 56,971 €.

21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS**22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES**

MOVIMENTO DE PROVISÕES					
Un: Euro					
Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
Para aplicações					
2901 Para crédito	120.082	300.691		220.967	199.806
Diversas					
610 Para riscos gerais de crédito	2.790	1.619		2.380	2.029
TOTAL	122.872	302.310		223.347	201.835

25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS**26) TÍTULOS A VENCIMENTO****27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	16,158
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	773
PROVEITOS A RECEBER	2,415
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0
Un: Euro	

28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO****30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL****31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS**

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	120
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,190
Un: Euro	
PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	56,971
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	1,652
CRÉDITOS DE LEILÃO DE PENHORES	32,752
OUTROS FORNECEDORES	184
Un: Euro	

32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS**33) OPERAÇÕES A PRAZO****34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO**

O número médio de efectivos durante o ano de 2007 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

35) REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

36) SERVIÇOS DE GESTÃO**37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA****38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS****39) RÚBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

PROVEITOS	VALOR
7. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO	
REEMBOLSO DE DESPESAS	7,082
REMANESCENTES DE LEILÃO	20,334
Un: Euro	

40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS**41) CARGA FISCAL****42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL****43) CONTAS CONSOLIDADAS****44) EMPRESAS FILIAIS****45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA****46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS****47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS****48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO****49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA****50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS****51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	2,003,718
Un: Euro	

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2005/2007

ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
40973	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO	EMPREGADO DE SEGUROS
66227	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA	INDUSTRIAL
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
67183	LAURA ISABEL RODRIGUES TEIXEIRA	ALFARRABISTA
19746	ALBINO ADRIANO MENDES CARVALHO	INDUSTRIAL

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85389	JOSÉ CARLOS MOTA DA SILVA	ECONOMISTA
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
19774	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação, postas para consulta à nossa disposição pela Direcção, e verificamos que tudo se encontrava em boa ordem e devidamente documentados e conferidos da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos dos seguintes recomendação e parecer:

RECOMENDAÇÃO:

- O elevado número de associados eliminados por abandono, no decurso do ano de 2007, leva-nos a recomendar à Direcção, que continue a prestar a melhor atenção a este fenómeno, tentando conhecer as suas causas.

PARECER:

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2007 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2007, aprovado por esta assembleia;
3. A todos os trabalhadores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 24 de Março de 2008

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA
SECRETÁRIO	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA
RELATOR	MANUEL LOPES TEIXEIRA